

EDITAL COMUNICAÇÃO E BANNER

ESMAC – ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO- 2018

13/08 A 15/10

INSCRIÇÃO DE RESUMOS: (13/08/2018 a 15/10/2018)

PARA ALUNO DA ESMAC ENVIAR PARA O E-MAIL DO SEU COORDENADOR.

PARA ALUNO DE OUTRAS IES, É NECESSÁRIO O NOME DE UM ORIENTADOR E A INSCRIÇÃO SERÁ REALIZADA ENVIANDO O RESUMO PARA E-MAIL (sendo aprovada a comunicação, confirmar pagamento de taxa de inscrição):

comunicacao.nupex.esmac@gmail.com

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO.

Título:

Máximo de 15 palavras: espaço simples; letra Time Roman, tamanho 12; Caixa alta e em negrito.

RESUMO GERAL:

Deve conter, no máximo, 150-200 palavras. Parágrafo único; espaço simples; fonte Time Roman; tamanho 12.

Nome e sobrenome - aluno (s)

Nome e sobrenome – Orientador

PALAVRAS-CHAVE

Selecionar 3 a 5 palavras-chaves que direcionem para a área específica de discussão da proposta separadas por ponto e vírgula.

MODELO DE RESUMO PARA COMUNICAÇÕES E/OU PAINÉIS

Título

Nome Completo do/a autor/a
Nome Completo do/a co-autores/as (quando houver)
Instituição e Sigla
E-mail de contato

Os resumos devem conter entre **150 e 200 palavras** e sugere-se que apresentem explicitamente a (1) problema da pesquisa, (2) objetivos, (3) os procedimentos teórico-metodológicos e (4) resultados (se houver). Após o resumo, devem ser indicadas 3 a 5 palavras-chave.

Palavras-chave: De 3 a 5 palavras.

MODELO PARA RELATO DE EXPERIÊNCIA:

Título

Nome Completo do/a autor/a
Nome Completo do/a co-autores/as (quando houver)
Instituição e Sigla
E-mail de contato

Os resumos devem conter entre **250 e 500 palavras** e sugere-se que apresentem explicitamente: (1) o contexto em que foi desenvolvido – escola, série, disciplina, por exemplo; (2) qual foi o objetivo da ação; (3) como foi desenvolvido – metodologia; (4) principais resultados; e (5) se possível, indicar autor ou obra utilizado como referência para a atividade.

Palavras-chave: De 3 a 5 palavras.

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO¹

Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹; Nome SOBRENOME¹

¹ Trabalho Interdisciplinar apresentado como requisito parcial de avaliação do segundo NPC das disciplinas do primeiro semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

² Discentes do primeiro semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola Superior Madre Celeste – ESMAC.

RESUMO

Surgido na cidade do Recife no fim do século XIX, o frevo caracteriza-se pelo ritmo extremamente acelerado. Eram comuns conflitos entre blocos de frevo, em que saíam à frente dos seus blocos para intimidar blocos rivais e proteger seu estandarte. O frevo é uma criação de compositores de música ligeira, feita para o carnaval para proporcionar mais animação nos folguedos. Com o decorrer do tempo, o frevo ganhou características próprias. A capoeira influenciou diretamente as origens do frevo. Os passos, todos os historiadores, concordam, vieram da capoeira, a luta transmutando-se, numa coreografia única.

Palavras-chave: Frevo; capoeira; dança; ritmo acelerado

1 INTRODUÇÃO

O frevo é uma dança brasileira que tem sua origem na cidade de Recife no estado de Pernambuco no fim do século XIX. O frevo é uma mistura de ritmo como marcha, maxixe e alguns elementos da capoeira o estilo da dança faz parecer que abaixo dos pés das pessoas exista uma superfície fervendo (Fig. 01), este estilo pernambucano musical é um tipo de marchinha bastante acelerado que não possui letra, sendo simplesmente tocada por uma banda. A dança encanta com sua técnica e improvisação, para completar a beleza da mesma é utilizada uma sombrinha ou guarda-chuva aberto enquanto dançam (Fig. 02).

Figura 01: Mistura de ritmos



Fonte: Disponível em: <http://closetopen.com.br/?id=4976>. Acesso em 25/11/2014.

Figura 02: Uso da sombrinha ou guarda-chuva aberto



Fonte: Disponível em: w.w.w. <http://zulehna.deviantart.com/art/LH-Frevo-358044924>. Acesso em 25/11/2014.

2 OBJETIVO

O objetivo do trabalho é apresentar ao público paraense a vivência da arte do frevo, uma dança que compõe o folclore brasileiro, geralmente apresentada em época de carnaval nas ruas do Recife e Olinda, fazendo assim com que seja despertado o interesse e a valorização desta dança que em 2012 foi declarado patrimônio imaterial da humanidade.

3 METODOLOGIA

Foram realizadas pesquisas qualitativa, descritiva e bibliográfica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A dança foi elaborada com êxito, sendo realizada por todos os integrantes do grupo que notaram claramente a influencia da capoeira em seus movimentos como, por exemplo, as flexões de joelhos, saltos e gingas, que de certa forma ajudou na execução dos movimentos através das vivências obtidas anteriormente (Fig. 03 e 04).

Figura 03: Saltos e gingas



Fonte: Disponível em: <http://www.guiadepassagens.com.br/recife/>. Acesso em 25/11/2014.

Figura 04: Influencia da capoeira em seus movimentos



Fonte: Disponível em: <http://www.guiadepassagens.com.br/recife/>. Acesso em 25/11/2014.

5 CONCLUSÃO

O frevo vai além da prática da dança folclórica. É uma das mais ricas expressões artísticas brasileiras que incorpora, principalmente, música e dança, além da experiência, criatividade e imensa representatividade das agremiações (Fig. 05). Foi no Recife, capital de Pernambuco, que o frevo tornando-se, ao longo do tempo, uma expressão artística popular e centenária que ainda hoje segue em franca evolução coreográfica e musical.

Figura 05: Criatividade das agremiações



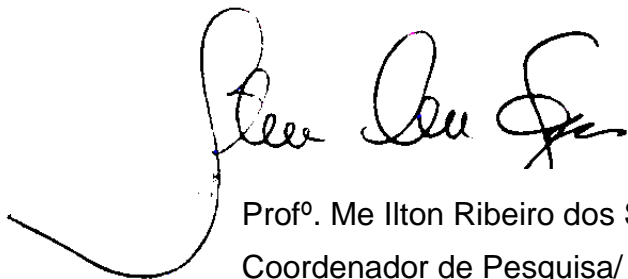
Fonte: Disponível em: w.w.w. <http://zulehna.deviantart.com/art/LH-Frevo-358044924>. Acesso em 25/11/2014.

REFERENCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6022: apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6027: sumário. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6028: informação e documentação: resumos-apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR15437: informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos- apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ATENÇÃO:

- Não será permitido o uso de mesas na apresentação de trabalhos em banner.
- Os coordenadores de curso deverão enviar os resumos **até o dia 15/10/2018 apenas uma vez**, para o e-mail comunicacao.nupex.esmac@gmail.com e no assunto indicar a modalidade COMUNICAÇÃO ou POSTER/BANNER.
- O arquivo do resumo deve ser salvo com o nome completo do proponente em **doc Word**, por exemplo: mariadarocha.doc)



Profº. Me Ilton Ribeiro dos Santos
Coordenador de Pesquisa/ TCC
(Licenciatura)

Profª. Drª Asmaa AbduAllah Hendawy
Coordenador de Pesquisa/ TCC
(Bacharelado)